

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
NÍVEL DOUTORADO**

NEY IARED REYNALDO

**GUERRA DO PARAGUAI: UM CONFLITO ANUNCIADO
(1852 A 1864)**

São Leopoldo

2009

NEY IARED REYNALDO

GUERRA DO PARAGUAI: UM CONFLITO ANUNCIADO
(1852 A 1864)

Tese apresentada como requisito parcial para a
obtenção do título de Doutor em História, pelo
de Programa de Pós-Graduação em História da
Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
Área de concentração: História.

Orientação: Prof^a. Dr^a. Heloisa Jochims Reichel

São Leopoldo
2009

R459g Reynaldo, Ney Iared
Guerra do Paraguai: um conflito anunciado (1852 a 1864) / por Ney Iared Reynaldo. -- 2009.
218 f. : il. : color.; 30 cm.

Tese (doutorado) -- Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em História, São Leopoldo, RS, 2009.
"Orientação: Prof^ª. Dr^ª. Heloisa Jochims Reichel, Ciências Humanas".

1. História - Mato Grosso. 2. História - Paraguai. 3. Guerra do Paraguai. 4. Política externa. 5. Navegação - Comércio. I. Título.

CDU 981.72

NEY IARED REYNALDO

GUERRA DO PARAGUAI: UM CONFLITO ANUNCIADO

(1852 A 1864)

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em História, pelo de Programa Pós-Graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.
Área de concentração: História.

Aprovada em 2 de outubro de 2009.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Heloisa Jochims Reichel - Universidade do Vale do Rio dos Sinos -
São Leopoldo, RS

Prof^a. Dr^a. Ana Maria da Silva Moura - Universidade Severino Sombra - Vassouras, RJ

Prof^a. Dr^a. Eliane Cristina Deckmann Fleck - Universidade do Vale do Rio dos Sinos -
São Leopoldo, RS

Prof^a. Dr^a. Maria Cristina Bohn Martins - Universidade do Vale do Rio dos Sinos -
São Leopoldo, RS

Prof^a. Dr^a. Marta Maria Lopes - Universidade Federal de Mato Grosso - Cuiabá, MT

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças à colaboração direta ou indireta de muitas pessoas. Manifesto minha gratidão a todas elas e, de forma particular,

Primeiro ao professor Luciano Alves Carneiro, pela leitura amiga;

A todos os colegas do Departamento de História do Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT, pela amizade e apoio;

Aos funcionários dos Arquivos do Estado de Mato Grosso e do de Assunção no Paraguai, pelas gestões feitas e pela amabilidade com que sempre me atenderam, durante a realização da pesquisa documental;

Às professoras Adelina Puzineri (Paraguai) e a Nidia Areces (Argentina), grandes incentivadoras deste trabalho;

Ao Prof. Dr. Javert Melo Vieira, do Departamento de Educação do Instituto de Ciências Humanas e Sociais do Campus de Rondonópolis, e da Bibliotecária Eliete Mari Doncato Brasil pelas valiosas orientações metodológicas;

À CAPES/PICDT, pelo apoio financeiro concedido durante o curso de doutorado;

Vale do Rio dos Sinos, em especial, à Janaina, na secretaria do doutorado, por sempre ter me alertado sobre as burocracias acadêmicas e ter tido um relacionamento atencioso e humano comigo;

Ao professor Agameton Ramsés Justino, do Departamento de Letras, do Campus Universitário de Rondonópolis, pelo trabalho de revisão e pelas sugestões que foram incorporadas ao texto final;

Aos amigos que fizemos ao longo dessa jornada, como: Ana Paula B., Bruna, Lindomal, Manoel, Sinara, Pérpetua e muitos outros, do doutorado ou não que, quando tiveram oportunidade de discutir o meu projeto de pesquisa, não se furtaram em oferecer sugestões;

Aos funcionários e amigos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, em especial a Geni, Joel e Neca, que me acolheram com muito carinho e respeito;

Ao Sr. Darci e sua família, pela hospitalidade e respeito no período em que ficamos em São Leopoldo;

Aos professores do Curso de Doutorado, em especial, ao Prof. Dr. Pedro Ignácio Schmitz e a Prof^a. Dr^a. Heloisa Capovilla, pelo estímulo e pela confiança;

À Prof^a. Dr^a. Heloisa Jochims Reichel, pela paciência em mim depositada na orientação deste trabalho;

Ao apoio permanente de minha família, que sempre procurou tornar mais fácil a realização desta tese; em especial, à minha companheira Márcia Reynaldo e meus adoráveis filhos, Ney Júnior e Isabela Reynaldo, aos quais dedico este trabalho;

Aos meus pais, *in memoriam*, por tudo que sou hoje;

E ao Prof. Laércio Puzzato, um amigo inesquecível que, infelizmente, já não está mais entre nós.

A todos o meu Muito Obrigado.

“Transformar, para continuar o mesmo”
(Lenine, 2008)

SE VOCÊ VIER PRO MATO GROSSO

Renato Teixeira

**“Se você vier pro Mato Grosso,
não deixe de me avisar.
Que eu tenho um abraço grande
e muita história pra te contar.
Meu coração vai do Araguaia até
as margens do Cabixi.**

**Se você vier pro Mato Grosso,
não deixe de me avisar.
Que eu quero contar meus sonhos,
que é só um sonho, que quer voar.
Das bandas do Teles Pires até
as águas do Pantanal.**

**Trazendo nos planos os sonhos,
vontade de encontrar.
Na sombra d’uma castanheira,
que fica ao lado de um jatobá.
Ouvir o ‘peito de aço’,
que canta forte e faz pensar.**

**Dos peixes de todos os rios,
o que eu gosto mais de falar,
é o nome do Matrinchã.
Que é o nome lindo de pronunciar.
Lembranças do Dourado,
Piraputanga e Tucunaré.**

**Se você vier pro Mato Grosso
Venha com teus sonhos nas mãos
que o povo mato-grossense desenha
o futuro com garra e paixão.
Escuta o que está dizendo,
as sábias palavras de tua emoção.**

**Se você vier pro Mato Grosso
Não deixe de me avisar (...).”**

(Música e letra de Henrique e Claudinho. CD, Vol. IV. Cuiabá, setembro de 1994)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização da área sob litígio antes de 1862..... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 2 - Localização dos grupos indígenas do sul de Mato Grosso. **Erro! Indicador não definido.**

Figura 3 - Trecho percorrido pelas monções sul. **Erro! Indicador não definido.**

Figura 4 - Região produtora de erva-mate..... **Erro! Indicador não definido.**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Relação de viajantes que visitaram Mato Grosso no século XIX... **Erro! Indicador não definido.**

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - População de Vila Real de Concepción (Província do Paraguai, 1774-1799) .. **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 2 - População da capitania de Mato Grosso 1771 a 1800..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 3 - Entrada de produtos da província de Mato Grosso pelo rio Paraná, depois do fim do bloqueio fluvial (1853)..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 4 - Relação anual de exportação de erva-mate paraguaio para o Reino Unido (1853 a 1859)..... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 5 - Produção mineral da província de Mato Grosso **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 6 - Exportação de poaia de Mato Grosso para o mercado platino . **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 7 - Tipos de Gado e a quantidade exportada para Bacia do Prata (1852 –1854)..... [84](#)
- Tabela 8 - Estudo técnico de navegabilidade da bacia do Paraguai, trecho brasileiro navegável em condições de cheias. [Projeto provincial 1856] **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 9 - Plano de demarcação de limites da bacia do Paraguai, trecho brasileiro navegável em condições normais [Projeto imperial 1857] **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 10 - Patrimônio material da Companhia de Navegação do Alto Paraguai **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 11 - Relação das distâncias dos principais portos da província de Mato Grosso ... **Erro! Indicador não definido.**
- Tabela 12 - Relação de material militar do forte de Coimbra ... **Erro! Indicador não definido.**

RESUMO

Nesta tese, foram analisados fatores regionais que, na província de Mato Grosso, contribuíram para a deflagração da Guerra do Paraguai. A fronteira, conceito que subsidiou a análise, foi abordada no sentido territorial e concebida como expressão da dinâmica que a ocupação do território por distintas sociedades imprime. Com tal conceito, buscou-se compreender a crescente supremacia da fronteira-linha, em detrimento da fronteira-zona, no espaço banhado pelo rio Paraguai. Fontes oficiais e privadas, depositadas primordialmente nos arquivos matogrossenses e de Assunção (Paraguai) constituíram a documentação consultada. Desta, destacamos os relatórios presidenciais, os censos, correspondências militares, relatos de viajantes e jornais publicados no Paraguai e em Mato Grosso. Foram focalizados, principalmente, os anos de 1852 a 1864, período que inicia com a liberalização do rio da Prata à navegação internacional, fato que recuperou a navegação até o Atlântico para as comunidades ribeirinhas brasileiras e paraguaias que viviam nas margens do rio Paraguai. Na Província de Mato Grosso (Brasil) e no Departamento de Concepción (Paraguai), foi vivenciada uma experiência de fronteira de conflitos e intercâmbios durante o período colonial (século XVIII). As disputas territoriais se agravaram após a independência do Paraguai, quando ocorreu um crescente isolamento fronteiriço, decorrente de dificuldades promovidas pelos governantes do país vizinho. Em vista dessa situação, a província de Mato Grosso reorganizou suas atividades econômicas, vinculando-as aos mercados regional e nacional. Com a reabertura da navegação pelo rio Paraná, em 1852, o rio Paraguai tornou-se alvo de disputas entre brasileiros e paraguaios pela livre navegação, pois os países envolvidos tinham posições distintas quanto ao tema. De 1854 a 1856, as dificuldades de navegar no trecho do rio que cruzava o Paraguai, impostas por esse país, ocasionaram prejuízos econômicos e a necessidade de militarizar a Província com o fortalecimento das guarnições militares na região em litígio. A partir de 1856, fruto de acordo diplomático, assinado entre as duas nações, a navegação no rio foi facilitada. Os desentendimentos permaneceram, entretanto, com o Paraguai apontando uma série de iniciativas (tais como ocupação de terras, captura de escravos fugidos, invasões de indígenas), oriundas da província de Mato Grosso, que o prejudicavam.

Palavras Chaves: Mato Grosso. Paraguai. Navegação. Comércio. Política Externa.

ABSTRACT

In this thesis, we analyzed regional factors that, in the province of Mato Grosso, contributed to the outcome of the War in Paraguay. The border, a concept which subsidized this study, was addressed in terms of territory and designed as an expression of the dynamics that the occupation by different societies exert to a territory. Through that concept, we tried to understand the increasing supremacy of the border line, to the detriment of border-zone, in the area bathed by the River Paraguay. Official and private sources, primarily deposited in the archives of Mato Grosso and Asuncion (Paraguay) made up the consulted documentation. From this one, we highlight the presidential reports, the census, military correspondence, the reports of travelers and newspapers published in Paraguay and Mato Grosso. We focused on the years 1852 to 1864, a period that starts with the reopening of the Plate River for international navigation, which recovered the ability to contact the Atlantic to the Brazilian and Paraguayan border communities who lived on the banks of the Paraguay River. In the province of Mato Grosso (Brazil) and the Department of Concepción (Paraguay), a border experience was experienced stressed by conflicts and exchanges during the colonial period (eighteenth century). The territorial disputes worsened after the independence of Paraguay, when an increasing isolation border began to take place, due to difficulties promoted by governments of the neighboring country. In view of this situation, the province of Mato Grosso started to reorganize its economic activities, linking them more closely to regional and national markets. After the reopening of navigation on the Paraná River, in 1852, the Paraguay River became the subject of disputes between Brazil and Paraguay regarding free navigation, since both the involved countries had different views on the subject. From 1854 to 1856, the difficulties to navigate the stretch when it crossed the Paraguay River, imposed by that country, caused economic losses and the need to militarize the province. From 1856 on, as the result of a diplomatic agreement signed between the two nations, the navigation on the river was facilitated. The disagreements remained, however, with Paraguay indicating a number of initiatives (such as land occupation, capture of escaped slaves, invasions of indigenous people), from the province of Mato Grosso, which caused it harm.

keywords: Mato Grosso. Paraguay. Navigation. Trade. Foreign Policy.

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃOERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**
- 2 MATO GROSSO E CONCEPCIÓN, UMA EXPERIÊNCIA DE FRONTEIRA NO PERÍODO COLONIAL (SÉCULO XVIII)ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**
- 2.1 A Delimitação Territorial entre a Capitania de Mato Grosso (Brasil) e Vila Real de Concepción (Província do Paraguai) no Século XVIII. A Política de Conquista dos Luso- Brasileiros e a Necessidade de Ocupação e Defesa do Território**Erro! Indicador não definido.
- 2.2 Os Grupos Indígenas da Fronteira do Mato Grosso e Concepción**Erro! Indicador não definido.
- 2.3 O Comércio como Agente de Contatos entre Luso-Brasileiros e Espanhóis**Erro! Indicador não definido.
- 3 A PROVÍNCIA DE MATO GROSSO DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX (1811-1854)ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.**
- 3.1 A Política Externa do Paraguai Independente, no que diz Respeito à Navegação no Rio Paraguai e à Fronteira com o Brasil Erro! Indicador não definido.**
- 3.2 A Liberação da Fronteira por Carlos Antonio López (Paraguai) como Resposta ao Bloqueio à Navegação Internacional no Rio da Prata, Decretado por Juan Manuel de Rosas (Província de Buenos Aires-Argentina)..... Erro! Indicador não definido.**
- 3.3 O Desenvolvimento Econômico da Província de Mato Grosso entre os Anos de 1811 e 1854 Erro! Indicador não definido.**
- 3.3.1 As indústrias extrativistas Erro! Indicador não definido.**
- 3.3.1.1 As indústrias extrativistas minerais.....*Erro! Indicador não definido.***
- 3.3.1.2 Extrativismo vegetal*Erro! Indicador não definido.***
- 3.3.2 As fazendas de gado da província de Mato Grosso..... Erro! Indicador não definido.**
- 3.3.3 As casas comerciais de importação e exportação Erro! Indicador não definido.**
- 4 A PROVÍNCIA DE MATO GROSSO E CONFLITOS COM O PARAGUAI**ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
- 4.1 As Ações Administrativas por Parte do Governo Imperial**Erro! Indicador não definido.
- 4.2 A Preocupação com as condições de navegabilidade e comércio pelos rios da bacia do rio Paraguai: as Vias de Comunicação, a criação da Companhia de Navegação e a Infraestrutura Portuária na Província Erro! Indicador não definido.**
- 4.3 A Criação da Companhia de Navegação do Alto Paraguai**Erro! Indicador não definido.
- 4.4 A Militarização da Província: a Reorganização da Guarda Nacional, a Criação das Colônias Militares e o Governo Temporário na Fronteira** Erro! Indicador não definido.

4.5 A Campanha da Imprensa Mato-Grossense a Favor de um ConflitoErro! Indicador não definido.

**5 AS REAÇÕES PARAGUAIAS ÀS INICIATIVAS ADOTADAS PELA
PROVINCIA**

DE MATO GROSSOERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

5.1 Incursões militares junto à fronteira Erro! Indicador não definido.

**5.2 O incremento do contingente militar, a preocupação com o material bélico e o
reconhecimento do território** Erro! Indicador não definido.

5.3 Atos administrativos para coibir a navegação no rio ParaguaiErro! Indicador não definido.

5.4 Outras razões para as reclamações paraguaias Erro! Indicador não definido.

5.4.1 As invasões indígenas no lado paraguaio da fronteira **Erro! Indicador não definido.**

5.4.2 O crescimento latifundiário brasileiro em direção ao território paraguaio**Erro! Indicador não defini**

5.4.3 Fugas de escravos do Mato Grosso para a República do Paraguai**Erro! Indicador não definido.**

5.5 Solano López e sua política agressiva para com a província de Mato GrossoErro! Indicador não de

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

REFERÊNCIAS ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.